

Notícias

Esta seção destina-se a divulgar as teses e as dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História, da UFF, assim como as teses dos professores do Departamento.

Imagens do Candomblé e da Umbanda: Etnicidade e religião no cinema brasileiro nos anos 1970.

Francisco das Chagas Fernandes Santiago Júnior

Defesa: 6/7/2009 – Doutorado

Banca: Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Essus (Orientadora), Yvonne Maggie de Leers Costa Ribeiro (UFRJ - IFCS), Roberto Luís Torres Conduru (UERJ), Mônica Almeida Kornis (FGV - CPDOC), Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (UFF).

A tese que se apresenta visa mostrar as diferentes disputas que se formaram ao redor das imagens do Candomblé e da Umbanda no cinema brasileiro dos anos 1970. Identificamos as instituições que forneceram sentido aos

filmes e os principais debates culturais que se constituíram na relação da sociedade brasileira com as imagens das chamadas “religiões populares”. Observamos que o campo cinematográfico partiu de sua tradição de reflexão sobre o nacional e o popular e começou a constituir clivagens nas identidades brasileiras quando propôs fazer filmes que contemplassem os “valores populares”. Observamos pela análise de cinco películas (*O Amuleto de Ogum, Tenda dos Milagres, Cordão de Ouro, A Força de Xangô, Prova de Fogo*) como a etnicidade e a religiosidade se aproximavam e se distanciavam.

Bravos do Piauí! Orgulhai-vos. Sois dos mais bravos batalhões do Império: A propaganda nos jornais piauienses e a mobilização para a Guerra do Paraguai 1865-1866.

Johny Santana de Araújo

Defesa: 9/7/2009 – Doutorado

Banca: Norberto Osvaldo Ferreras (Orientador), Théo Lobarinhas Piñeiro (UFF), Vitor Izecksohn (UFRJ), Ál-

varo Pereira do Nascimento (UFRRJ - ICHS), Márcia Maria Menendes Motta (UFF).

Estudo sobre a campanha, a propaganda e a mobilização deflagrada na Província do Piauí durante os anos de 1865-1868 para a Guerra contra a República do Paraguai. Nesse estudo, privilegiamos a participação da Província do Piauí no conflito entre os anos de 1865 e 1870. Buscou-se mostrar neste trabalho como a imprensa piauiense travou uma intensa campanha de mobilização para a guerra, atuando em estreita colaboração com o governo Imperial e Provincial. É avaliado também de que forma foi construído o próprio voluntariado na Província, bem como se deram as diferentes formas de arregimentação de homens para o conflito. O trabalho leva ainda em consideração a questão do retorno dos ex-combatentes e sob que situações tentaram se restabelecer a partir das promessas do Decreto 3.371 dos Voluntários da Pátria na Província do Piauí nos anos pós-1870, tomando como ponto principal o projeto das Colônias Militares Agrícolas.

Cavalladas de Guarapuava: História e morfologia de uma festa campeira (1899-1999).

Carlos Eduardo Schipanski

Defesa: 17/8/2009 – Doutorado

Banca: Georgina Silva dos Santos (Orientadora), Zeloí Aparecida Martins dos Santos (UNESPAR), Beatriz Catão Cruz Santos (UFRRJ - IM), Martha Campos Abreu (UFF), Rachel Soihet (UFF).

A presente pesquisa analisa uma projeção folclórica realizada sob a forma do espetáculo da “Festa das Cavalladas”, a luta entre Cristão e Mouro, realizada em Guarapuava – PR. Praticada desde 1870 pela aristocracia local, os homens de posse, reproduzia a herança colonial portuguesa, cultura ibérica cristã, transplantada para as terras do Novo Mundo durante o processo de ocupação e colonização. Nas suas primeiras representações (1899 a 1941) representou a união dos fazendeiros e a Igreja no sentido de arrecadar donativos para a manutenção das instituições de caridade da cidade. No período seguinte (1967-1999), por questões de sobrevivência, essa festa sofreu um processo de modernização com a introdução de novas tecnologias teatrais, o que resultou num processo de democratização do espetáculo, garantindo o acesso do povo, através da participação popular, transformando-se num amplo espaço de sociabilidade.

O “SABER MANDAR COM MODO”
NA AMÉRICA: *a experiência administrativa de d. Lourenço de Almeida em Pernambuco (1715-1718) e Minas Gerais (1721-1727).*

Lincoln Marques dos Santos

Defesa: 19/8/2009 – Mestrado

Banca: Maria Fernanda Baptista Bicalho (Orientadora), Paulo Cavalcante de Oliveira Júnior (UNIRIO), Rodrigo Nunes Bentes Monteiro (UFF).

O presente trabalho dedica-se ao estudo do processo de institucionalização da autoridade metropolitana sobre seus domínios ultramarinos a partir de duas vias: a primeira, a ponderação teórica sobre as concepções e as práticas de poder político na Época Moderna associada à contribuição historiográfica sobre a importância das trajetórias administrativas dos governadores enquanto mecanismo de integração de informações e conhecimentos, assegurando consequentemente, a partir das experiências vivenciadas pelos oficiais régios, o acrescentamento político e material dos interesses portugueses. A segunda, o estudo de caso centrado nas ações de governo de d. Lourenço de Almeida em Pernambuco (1715-1718) e nos primeiros anos à frente da capitania de Minas Gerais (1721-1727).

Discursos Americanos de Cooperação

Alexandre Guilherme da Cruz Alves Júnior

Defesa: 24/8/2009 – Mestrado

Banca: Cecília da Silva Azevedo (Orientadora), Sabrina Evangelista Medeiros (UFRJ), Paulo Knauss de Mendonça (UFF).

O presente estudo analisa a construção de discursos de cooperação e fraternidade entre as repúblicas americanas produzidos pelo governo dos Estados Unidos ao longo da primeira metade do século XX, tendo o seu auge durante a Política de Boa Vizinhança. O objetivo é demonstrar que a política interamericana dos Estados Unidos naqueles anos apresentou importantes disputas internas entre diferentes projetos, realçando a participação efetiva dos países latino-americanos na formulação da política externa norte-americana para a região.

Cristãos, Pagãos e Cultura Escrita: as Representações do Poder no Império Romano dos Séculos IV e V d.C.

Márcia Santos Lemos

Defesa: 28/8/2009 – Doutorado

Banca: Sonia Regina Rebel de Araújo (Orientadora), Regina Maria da Cunha Bustamante (UFRJ), Claudia

Beltrão da Rosa (UNIRIO), Gilvan Ventura da Silva (UFES), Ciro Flamarion Santana Cardoso (UFF).

Este trabalho tem como objetivo tornar evidente como a cultura escrita, no Império Romano dos séculos IV e V d.C., foi utilizada tanto pelo episcopado cristão quanto pelos autores vinculados à elite senatorial romana pagã para veicular um conjunto de idéias morais e políticas de seus respectivos grupos. Com este propósito selecionamos dois **corpora** constituídos por textos produzidos por escritores pagãos e cristãos e organizamos a análise da documentação conforme a perspectiva teórico-metodológica do estruturalismo genético de Lucien Goldmann e de uma técnica semiótica, a da “leitura isotópica”. A primeira parte do trabalho cumpre a função de apresentar as estruturas a partir das quais os textos foram produzidos, e a segunda parte busca revelar a estrutura significativa dos discursos, com o auxílio da leitura isotópica, conforme estabelecida por Greimas e Courtés. Organizamos a tese em quatro capítulos: “O Império e a Igreja”; “A cultura escrita e a memória coletiva”; “O **mos maiorum** e as representações do imperador romano”, e, por fim, “O cristianismo e a imagem da monarquia na literatura episcopal”. Essas partes articuladas

nos permitirão verificar a força da escrita para preservar a memória dos grupos em estudo e seus limites e eficácia para selecionar e fixar valores que balizam as representações do poder imperial.

Dívida e Obrigação: as Relações de Crédito em Minas Gerais, sécs. XIX/XX.

Rita de Cássia da Silva Almico

Defesa: 3/9/2009 – Doutorado

Banca: Carlos Gabriel Guimarães (Orientador), Cezar Teixeira Honorato (UFF), Théo Lobarinhas Piñeiro (UFF), Renato Leite Marcondes (USP), (UFRB).

Neste trabalho buscamos discutir o mercado de crédito regionalizado na Zona da Mata mineira, especialmente na cidade de Juiz de Fora, no período de 1853 a 1906. A documentação utilizada é composta por ações de execução de dívidas – base para a pesquisa –, além de registros de hipotecas e inventários **post mortem** que serviram para qualificar as informações que foram quantificadas em nossa análise. Tais fontes – as ações de execução de dívidas – têm natureza litigiosa, o que significa que estamos lidando com um tipo específico de relação de dívida: onde a palavra foi quebrada e o credor precisou recorrer à justiça para reaver o montante emprestado.

As questões levantadas são de caráter econômico, ou, melhor dizendo, procuramos entender as relações entre devedores e credores dentro da região escolhida sob a luz da História econômica. O comportamento destes agentes, sua ocupação principal, origem destes, formas de empréstimos mais utilizadas, cobrança de juros, prazos e garantias serão aqui analisados de forma a caracterizar tal mercado.

Vivendo entre Cafres: vida e política do Conde de Assumar no Ultramar, 1688-1756.

Marcos Aurélio de Paula Pereira

Defesa: 15/9/2009 – Doutorado

Banca: Maria Fernanda Baptista Bicalho (Orientadora), Ronald José Raminelli (UFF), Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (UFF), Iris Kantor (USP), Adriana Romeiro (UFMG).

Este trabalho estuda a trajetória de vida e a política de D. Pedro Miguel de Almeida Portugal, 3º Conde de Assumar e 1º Marquês de Alorna. Abrange os séculos XVII e XVIII, iniciando a partir da Restauração em 1640, até 1756. Por meio da biografia do Conde de Assumar caracterizamos a sociedade de corte e contextualizamos as atividades da família do Conde de Assumar ao longo do pe-

ríodo estudado. Aborda-se o Império português do Ocidente ao Oriente, com ênfase na América Portuguesa e vice-reinado na Índia. As análises privilegiam o exame da cultura política do império lusitano, percebendo uma transformação da política e da forma de governar. Incidindo sobre o exame das redes sociais, das relações centro-periferia e sobre as práticas político-administrativas do Conde de Assumar e outros governadores do império, demonstramos a mutação da política desse período através do entendimento da Razão de Estado em transformação.

Millennium. O imaginário social da Era Atômica (1945-1953).

Leslie Lothar Cavalcanti Hein

Defesa: 24/9/2009 – Doutorado

Banca: Daniel Aarão Reis Filho (Orientador), Flavio Limonic (UNIRIO), Vitor Izecksohn (UFRJ), Paulo Knauss de Mendonça (UFF), Cecília da Silva Azevedo (UFF).

Estudo da ideia da Era Atômica no período 1945-1953 como fenômeno constitutivo de imaginários da Guerra Fria. A noção surgiu do impacto do uso do armamento nuclear sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, no final da Segunda Guerra Mundial, e se desdobrou em culturas social-

mente ativas, que tinham em seu âmago a crença em uma transformação civilizacional constituída pela energia atômica como controle sobre a natureza, bem como na possibilidade de destruição dessa mesma civilização por essa mesma força. A noção de Era Atômica foi originariamente constituída pelo Estado norte-americano como simbologia do seu próprio poder, constituindo-se em uma das temáticas fortes da Guerra Fria. A análise busca a compreensão das representações da bomba e da energia atômica no imaginário da época e como a sociedade inseriu esses elementos em suas utopias e receios, ora se aproximando e ora se afastando dos projetos políticos constituídos pelo Estado.

A Fronteira como destino de viagem: A Colônia Militar de Foz do Iguaçu (1888-1907).

Antonio Marcos Myskiw

Defesa: 28/9/2009 – Doutorado

Banca: Beatriz Anselmo Olinto (Orientadora), Valdir Gregory (UNIOESTE), Paulo Pinheiro Machado (UFSC), Liliane da Costa Freitag (UNICENTRO), Márcia Maria Menendes Motta (UFF).

Este é um estudo de História Agrária, que tem por tema central a Colônia

Militar de Foz do Iguaçu. A meta inicial é investigar como o imenso território situado a Oeste dos campos de Guarapuava passou a ser explorado, ocupado e colonizado, a partir de meados do século XIX, via abertura de picadas e a formação de fazendas de criação. A segunda meta é mostrar que a instalação de uma Colônia Militar na foz do rio Iguaçu, assentada na atividade agrícola e pastoril, teve um lento desenvolvimento devido a uma série de dificuldades, dentre elas o isolamento geográfico e o extrativismo de erva-mate e madeira adotado pelos militares para poder sobreviver na fronteira via comercialização com argentinos de Posadas e Corrientes. A terceira meta é averiguar como as terras concedidas aos colonos matriculados passaram a ser objetos de disputas e conflitos agrários por não terem sido demarcadas e tituladas aos seus ocupantes.

TEATRO DIALÓGICO: Benjamim Santos em incursão pela História e Memória do Teatro Brasileiro.

Francisco de Assis de Sousa Nascimento

Defesa: 2/10/2009 – Doutorado

Banca: Francisco Alcides do Nascimento (Orientador), Marcos Ribeiro Mesquita (UFAL - Comunicação e Artes), Evelyn Furquim Werneck

Lima (UNIRIO), Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Essus (UFF), Edwar de Alencar Castelo Branco (UFPI).

Na investigação da relação entre história e teatro deparamo-nos com diversas formas de linguagem vinculadas às produções culturais e tensões sociais, como elementos da realidade brasileira. Para compreensão da trajetória histórica do teatro foram utilizadas a vida e a obra do dramaturgo Benjamim Santos, sujeito que participou dos principais acontecimentos da produção teatral brasileira, seja como espectador, autor, diretor ou crítico de teatro na segunda metade do século XX. Neste processo, interagem em seus devidos contextos de produção as ações dos críticos de teatro, espectadores, iluminadores, cenotécnicos, dramaturgos e atores, protagonistas de novas tendências no teatro brasileiro, que também eclodem na Europa e Estados Unidos. A fundamentação teórica da pesquisa está filiada à Nova História Cultural, tendo como representantes Michel de Certeau, Roger Chartier, Peter Burke, dentre outros. Na montagem da metodologia privilegiou-se a história oral como instrumento de construção das fontes orais, bem como a investigação em fontes hemerográficas.

Os Italianos no Noroeste Fluminense: Estratégias Familiares e Mobilidade Social 1897-1950.

Rosane Aparecida Bartholazzi de Carvalho

Defesa: 2/10/2009 – Doutorado

Banca: Ismênia de Lima Martins (Orientadora), Lená Medeiros de Menezes (UERJ), Filippina Chinelli (UFRJ - IFCS), Márcia Maria Menendes Motta (UFF), Frederico Alexandre de Moraes Hecker (UPM).

A tese privilegia o estudo da imigração italiana no quadro da expansão cafeeicultora, no noroeste fluminense, particularmente no município de Itaperuna, onde inúmeras famílias italianas, originárias de diferentes regiões, fixaram-se como colonas em grandes propriedades rurais, sobretudo na Fazenda Bela Vista, nos anos de 1897 e 1898. Este estudo buscou analisar a mobilidade social dos imigrantes, que utilizaram diversas estratégias para conquistar a posse da terra, transformando-se de colonos e parceiros em proprietários rurais e/ou comerciantes. Para o estudo da inserção e ocupação do espaço pelas famílias imigradas, o universo de pesquisa ampliou-se. Além dos grupos oriundos do Lazio, foram incluídas, também, as famílias emigradas de

outras partes da Itália, considerando que chegaram no mesmo período, trabalharam juntas na mesma fazenda e participaram da rede de solidariedade estabelecida entre elas para demarcarem seu espaço e ascenderem socialmente. Por último, estudou-se a herança da terra, bem como as formas adotadas na transmissão dos negócios, fundamentais para que a maior parte das propriedades continuasse, ainda hoje, nas mãos dos descendentes.

Coerção e Consenso na Primeira República: A Guerra do Contestado (1912-1916).

Tarcísio Motta de Carvalho

Defesa: 20/10/2009 – Doutorado

Banca: Sonia Regina de Mendonça (Orientadora), Marcelo Badaró Matos (UFF), Márcia Maria Menendes Motta (UFF), Maria Leticia Corrêa (UERJ), Paulo Pinheiro Machado (UFSC).

O objetivo da presente tese é relacionar a construção do Estado na Primeira República e a Guerra do Contestado. Procuramos compreender a intervenção armada no Contestado, através da violência física estatizada, enquanto instrumento garantidor de uma determinada dominação de classe. Assim, podemos compreender melhor as

razões da guerra e, ao mesmo tempo, desvendar os processos de luta pelo controle do Estado, enquanto disputa de valores e representações, ou seja, a construção de uma determinada hegemonia. A Guerra do Contestado, ocorrida entre os anos de 1912 e 1916 nos sertões catarinenses, é um episódio privilegiado para analisarmos este processo justamente porque os caboclos daquela região resistiram a tais mudanças, revelando que as construções ideológicas que procuravam caracterizar esse processo como benéfico e inevitável não tiveram a força de se impor pelo consenso. Ao mesmo tempo, na tentativa de justificar a intervenção armada, as classes dirigentes, tanto nacionais quanto locais, tiveram de lançar mão de todo um arsenal discursivo que, mesmo reforçado pela guerra, teve de expor suas contradições e seu conteúdo de classe.

A pureza da fé – o antijudaísmo pacífico de João de Barros no Portugal Quinhentista.

Fabio André Hahn

Defesa: 20/10/2009 – Doutorado

Banca: Georgina Silva dos Santos (Orientadora), Rodrigo Nunes Bentes Monteiro (UFF), Ângelo Adriano Faria de Assis (UFV - Artes Humani-

dades), Isabel Maria Ribeiro Mendes Drumond Braga (Universidade de Lisboa), Bruno Guilherme Feitler (Unifesp).

O objetivo deste trabalho é analisar o projeto de João de Barros (1496-1570), pensador português que visava estabelecer a unidade religiosa no reino português com o propósito de garantir a unidade nacional. Para tanto, Barros se valeu de sua literatura antijudaica de fundo evangelizador e pacifista, com textos escritos durante o processo de instalação e consequente ação do Tribunal do Santo Ofício em território lusitano. Ao tecer uma crítica aos diversos seguimentos sociais à moda erasmiana, João de Barros declarava desempenhar um papel que não era seu, mas, sim, de um “cão que late para alertar a situação de perigo”. O resultado foi uma tentativa de provar a pureza da fé cristã tanto aos cristãos-novos judaizantes quanto aos cristãos velhos abalados em sua fé, visando, então, a criação de uma unidade religiosa e nacional para o reino português.

Os filhos rebeldes de um velho camarada: a Dissidência Comunista da Guanabara (1964-1969).

Isabel Priscila Pimentel da Silva

Defesa: 27/10/2009 – Mestrado

Banca: Daniel Aarão Reis Filho (Orientador), Maria Paula Nascimento Araújo (UFRJ), Denise Rollemberg Cruz (UFF).

O objetivo principal desta dissertação é analisar a trajetória de uma das organizações revolucionárias surgidas no cenário brasileiro pós-1964: a Dissidência Comunista da Guanabara (DI-GB). A partir de 1966, quando os dissidentes romperam definitivamente com o partido que lhes dera origem, a Dissidência Comunista da Guanabara consolidou-se como organização autônoma e, inserida no contexto de ebulição do movimento estudantil brasileiro que atingiu seu ápice em 1968, exerceu liderança incontestada entre os estudantes cariocas, ao mesmo tempo em que ampliou sua expressão nacionalmente. Com o refluxo do movimento estudantil, ainda no final do primeiro semestre de 1968, e a exacerbção da repressão, a DI-GB passou à militância política além das fronteiras universitárias, convertendo-se às ações armadas e abandonando, paulatinamente, o movimento estudantil. A organização alcançou grande notabilidade ao conceber e realizar a captura do embaixador dos Estados Unidos, em setembro de 1969. Foi no curso desta ação revolucionária que os dissidentes cariocas adotaram o nome de Movi-

mento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), organização que assumiu papel de destaque nas ações armadas desencadeadas contra a ditadura civil-militar brasileira e o capitalismo, no final dos anos 1960 e início dos anos 1970.

Em busca do paradigma perdido: as esquerdas brasileiras e a crise do socialismo real.

Izabel Cristina Gomes da Costa

Defesa: 30/10/2009 – Doutorado

Banca: Daniel Aarão Reis Filho (Orientador), Américo Oscar Guichard Freire (FGV - CPDOC), Maria Paula Nascimento Araújo (UFRJ), Francisco Carlos Palomanes Martinho (UERJ), Denise Rollemberg Cruz (UFF).

“Em busca do paradigma perdido: as esquerdas brasileiras e a crise do socialismo real” analisa o impacto do colapso do socialismo de tipo soviético sobre três importantes tradições das esquerdas brasileiras: o socialismo petista (PT), os comunismos do PCB e do PC do B e o socialismo trabalhista do PDT. A tese está organizada em seis capítulos. O capítulo I apresenta determinados elementos da crise do movimento socialista internacional antes das reformas de Mikhail Gorbachev na URSS. Além disso, o texto

mapeia as principais tradições das esquerdas brasileiras no século XX, e contextualiza o momento singular da conjuntura nacional assinalada pelo processo de abertura política. Os quatro capítulos subsequentes estudam o comportamento das esquerdas brasileiras durante os eventos ocorridos entre 1985 e 1991, analisando as principais tradições deste campo político. Empregando depoimentos orais e documentos escritos, a tese resgata o debate desenvolvido no seio das mesmas, protagonizado por dirigentes, militantes e afiliados. As resoluções partidárias também são trabalhadas, pois elas representam a síntese realizada após intensas discussões, gerando, muitas vezes, dissensões. O epílogo dedica-se a refletir sobre a trajetória das esquerdas brasileiras durante a década de oitenta, estabelecendo as polifonias e as respostas produzidas por elas diante do colapso do socialismo real.

Duque de Caxias (RJ) – De cidade-dormitório a cidade do refino do petróleo: um estudo econômico-político, do início dos anos 1950 ao início dos anos 1970.

Pierre Alves Costa

Defesa: 11/12/2009 – Doutorado

Banca: Cezar Teixeira Honorato (Orientador), Ricardo Frota de Albuquerque Maranhão (PUC/SP), Carlos

Gabriel Guimarães (UFF), Hélio Alexandre Mariano (UNICENTRO), Claudio Antonio Gonçalves Egler (UFRJ).

A presente pesquisa tem como intuito principal realizar um estudo econômico-político da transformação de Duque de Caxias (RJ) de cidade-dormitório em cidade do refino do petróleo, entre o início dos anos 1950 e o início dos anos 1970. A questão central (norteadora) é: por que se escolheu Caxias e por que a refinaria? A região de Caxias não é percebida aqui como uma região improdutiva, desprovida de História, e sim uma região modelada pelas condições materiais e naturais herdadas e pela ação contínua dos diferentes sujeitos históricos. O processo de construção de uma refinaria é o processo de construção de um espaço geográfico a partir da lógica das relações sociais de produção existentes num determinado momento histórico. As transformações socioeconômicas sofridas por Caxias revelam que a cidade perdeu a característica de tão-somente “subúrbio-dormitório” do Rio de Janeiro, desenvolvendo uma economia própria e passando a se constituir também numa cidade industrial. Nas décadas de 1970 e 1980 começa a se consolidar o Pólo Petroquímico de Duque de Caxias; e, no início deste século, Caxias

recebe o Pólo Gás-Químico. Porém, apesar de todo este crescimento econômico, verificado principalmente a partir dos anos 1960, Caxias continua com graves problemas sociais.

Fernão Lopes (c. 1380/90-1459?): Crônica e História em Portugal (séc. XIV e XV).

Bruno Gianez

Defesa: 14/12/2009 – Mestrado

Banca: Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (Orientador), Paulo Knauss de Mendonça (UFF), Lúcia Maria Paschoal Guimarães (UERJ), Valdei Lopes de Araújo (UFOP).

O objeto de análise desta dissertação, com ênfase numa história da historiografia, centra-se nos elementos constituintes da escrita da história em língua portuguesa nos séculos XIV-XV, que possibilitaram a emergência de um “discurso propriamente histórico” no interior do gênero crônístico. O recorte documental escolhido, as crônicas oficiais de Fernão Lopes (c. 1380/90-1459†), permitiu traçar uma espécie de gênese do discurso historiográfico em Portugal, uma vez que as obras despontam num período de abalo e rearranjo decisivo do pensamento histórico e político no reino, que marcou a ascensão da dinastia de Avis (c. 1383-1385). Na prosa de Lo-

pes a escrita da história deve explicar uma realidade profundamente desordenada e instável, normatizando-a, o que culminou numa crise das narrativas tradicionais e na rearticulação profunda dos pressupostos historiográficos e dos conceitos de tempo e história. Orientado pelas concepções teórico-metodológicas desenvolvidas na **História dos Conceitos** de Reinhart Koselleck e **História dos Discursos Políticos** de John Pocock e Quentin Skinner, o presente trabalho buscou compreender o estabelecimento de uma relativa autonomização do “discurso histórico” frente a outros modelos de recuperação do passado.

No sertão, a revolta: grupos sociais e formas de contestação na América portuguesa, Minas Gerais – 1736.

Gefferson Ramos Rodrigues

Defesa: 16/12/2009 – Mestrado

Banca: Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (Orientador), Ângelo Alves Carrara (UFJF), Rodrigo Nunes Bentes Monteiro (UFF).

O papel dos grupos sociais que participaram da série de revoltas conhecidas com Motins do Sertão do São Francisco em Minas Gerais, que tiveram como estopim o sistema de cobrança do quinto por meio da capitação, é o tema de que se ocupa esta

dissertação. Destacando nomeadamente os membros de estratos sociais menos privilegiados, sustenta que esses grupos atuaram com certa independência em relação aos grandes proprietários que também estiveram envolvidos nos protestos. O trabalho trata ainda do processo de ocupação do sertão da Capitania, dos grupos familiares que aí se fixaram com suas fazendas de gado e do estabelecimento de relações comerciais com a região mineradora.